



B0341

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE DO ESMALTE DENTAL ABRASONADO APÓS O TRATAMENTO COM DENTIFRÍCIOS CLAREADOR E BRANQUEADOR

Francine Aline Dorta Trainotti (Bolsista PIBIC/CNPq), Núbia Pavesi Pini, Flávio Henrique Baggio Aguiar, José Roberto Lovadino e Profa. Dra. Debora Alves Nunes Leite Lima (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Objetivo: Este estudo avaliou a rugosidade do esmalte dental abrasionado após escovação simulada com diferentes dentifrícios. **Metodologia:** Quarenta blocos de esmalte, obtidos a partir de incisivos bovinos, foram submetidos ao procedimento de microabrasão com ácido clorídrico 6,6 % e sílica. Após o procedimento, os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com o dentifrício utilizado para escovação: G1 – água destilada (Grupo Controle); G2 – dentifrício convencional (Colgate Total12); G3 – dentifrício branqueador (Colgate White) e G4 – dentifrício clareador (Drogal Medicamentos). As leituras de rugosidade foram realizadas em previamente (T1) e após a microabrasão (T2); após 3 meses (T3) e 12 meses (T4) de escovação. **Resultados:** Foram analisados por meio de Análise de Variância em esquema de parcelas subdivididas ($p < 0,05$). Em todas as amostras, ocorreu um aumento de rugosidade após microabrasão. Após 12 meses de escovação, apenas a utilização de dentifrício clareador resultou em aumento de rugosidade do esmalte microabrasionado com diferenças estatisticamente significantes em relação aos demais grupos. **Conclusão:** Os dentifrícios convencionais e branqueadores podem seguramente ser indicados para pacientes que foram submetidos aos procedimentos de microabrasão do esmalte dental.

Dentifrício - Microabrasão - Rugosidade